

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto surgiu do propósito de verificar como ocorre a utilização de vídeo enquanto recurso audiovisual, aprimorando o trabalho docente e enriquecendo a aprendizagem dos alunos da EJA.

Cabe ressaltar que, no princípio das atividades, os alunos desenvolveram várias habilidades como a leitura, a interpretação, a comunicação oral, a criatividade, a criticidade, o raciocínio, entre outros, atingindo, portanto, os objetivos sugeridos. Salientando, ainda, o espírito de equipe, a amizade e o considerado mais importante, o trabalho em grupo.

As palestras referentes ao projeto contribuíram gradativamente com as etapas das atividades propostas, envolvendo os alunos, professores, funcionários e a comunidade escolar. Observou-se que esse envolvimento dos alunos colaborou satisfatoriamente na questão da autoestima e, principalmente, em relação ao andamento das aulas, pois os estudantes demonstraram mais interesse e dedicação às pesquisas sugeridas, aos exercícios oferecidos, às orientações dadas, seguindo o planejamento proposto pelos orientadores.

Com o projeto I CINE FEST EJA BALTAZAR DE BEM, verificou-se o crescimento pessoal desses alunos, os quais criaram seus textos e, posteriormente, seus vídeos, a partir

das releituras dos Contos de Fadas, trazendo-os para a sua realidade, através de situações conturbadas sobre o preconceito, a conscientização de problemas causados pelo uso das drogas, o trabalho infantil e a importância da amizade verdadeira em nossas vidas. ■

Diretora:

MARIA ANTÔNIA SOARES FÉLIX

Vice-Diretora do Diurno:

DANIELA DOS SANTOS TRINDADE

Vice-Diretora do Noturno:

DIVA CAROLINA FARIAS SOUZA

Supervisora da EJA:

MARIÁ RAQUEL POHLMANN DA SILVEIRA

## CINEMA COMO FORMAÇÃO CONTINUADA: O OLHAR DE UMA DOCENTE

**Noeli Kunde Miritz**

Este texto trata-se de um relato de experiência acerca da formação continuada voltada ao tema "Cinema" que resultou no I Festival de Cinema do município de São Lourenço do Sul/RS, pela visão de uma professora da rede de pública de ensino do referido município, cujo objetivo é descrever como se deu o processo da formação continuada, bem como, os pontos positivos e negativos encontrados ao decorrer do mesmo.

No final do ano de 2014 foi solicitado para que professores, monitores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis que dessem sugestões de temas para serem trabalhados como formação continuada no ano de 2015, a sugestão dada foi de abordar temas vinculados a aspectos práticos, encontrados no dia-a-dia.

No início de 2015 a Secretaria Municipal de Educação do referido município optou por trabalhar com o Cinema, apresentando suas diferentes esferas (documentário, narração, foto narração, entre outros), de modo

que os professores conseguissem instigar os alunos a criarem histórias, a produzirem em diferentes formatos, estando atentos a todos os aspectos que envolvem este processo, como, maquiagem, figurino, roteiro, edição, gravação.

A formação continuada teve início no mês de março de 2015, onde esta era um momento em que eram dadas palestras por um professor da Universidade Federal de Pelotas e seus respectivos bolsistas, onde foram passados conhecimentos e dicas que deram suporte à prática dos profissionais que buscaram inserir o Cinema no cotiado escolar.

Na referida escola houve a participação significativa apenas de profissionais vinculados ao Programa Mais Educação, sendo eles, a professora comunitária do referido programa e duas monitoras.

Ao decorrer da formação continuada foi solicitado que cada escola elaborasse um curta metragem com a participação dos alunos para ser exibido no I Festival de Cinema de São Lourenço do Sul/RS no dia sete de

novembro. Este foi um momento de grande dificuldade pois os profissionais envolvidos apesar das aulas já assistidas não tinham muita intimidade com este conteúdo e manuseio de ferramentas que teriam que utilizar. Outra dificuldade foi o fato de além da formação e elaboração do curta o funcionamento e realização das oficinas vinculadas ao programa seguiram normalmente.

O primeiro passo foi a escolha do tema, que se deu com a participação de alunos do pré ao nono ano, sendo escolhido a "Amizade", posterior a isso os mesmos contribuíram para a elaboração do roteiro e gravação do curta em formato de foto narração, que foi realizado em um só dia, no pátio da escola, nas salas de aula e em uma praia que fica aproximadamente 200m da escola. Esta gravação contou com a participação de uma monitora, dos alunos e seus respectivos animais de estimação.

Com relação ao vídeo/história teve como título "Amigos e amizades: nossas escolhas". Ela ocorre inicialmente em uma sala de aula em que a professora está passando um texto sobre amizade e um aluno chamado Pedro fica pensativo e tem a ideia de no recreio convidar seus amigos para ir à praia e cada um levar seu animal de estimação para passear. No recreio ele fez o convite e todos aceitaram prontamente, então, depois da aula todos se

encontraram na praia e levaram seus animais. Lá surgiu a indagação do por que da escolha de cada um pelo seu respectivo animal, todos vinham apresentando a justificativa baseada em um interesse pelo animal saber fazer alguma coisa ou outra. Quando indagado, Pedro simplesmente respondeu que a escolha por seu sapo de estimação não tinha nenhum interesse e sim que era amizade, que gosta dele pelo seu jeito, sem segundas intenções, fazendo assim que todos pensassem mais neste assunto, sendo essa a mensagem que o vídeo queria trazer, a de valorizar a amizade pelo o que ela é e não pelo o que pode te oferecer.

A elaboração desta atividade permitiu perceber alguns pontos negativos, no qual podemos destacar o pouco envolvimento de professores da escola, a dificuldade de lidar com o manuseio e funcionamento das ferramentas necessárias na elaboração do curta por parte dos envolvidos. Positivamente podemos destacar o envolvimento, entrosamento e responsabilidade por parte dos alunos, como também, o crescimento profissional da professora e monitores envolvidos, que tiveram que buscar informações, conhecimentos extras a respeito do que estavam trabalhando.

Frente a tudo que foi exposto, pode-se perceber que a formação continuada e a elaboração deste trabalho permitiram aos envolvidos uma evolução e aquisição de

conhecimentos, além de ver que o Cinema é uma ferramenta alternativa para trabalhar conteúdos que devem ser desenvolvidos ao longo do ano, bem como, a contribuição desta alternativa para a aprendizagem dos alunos, como algo mais atraente, despertando interesse dos mesmos. 